



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco				
Título:	Reunião Ordinária N. 50				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	29/03/2016	Hora de início:	08:30	Hora de encerramento:	12:30

Pauta da Reunião

1. 9h00 - Abertura - Airton Artus - Presidente
2. 9h05 - Informações da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Apreciação da ata da 49ª Reunião Ordinária
 - Calendário de reuniões de 2016 - Referendo
 - Membros Infrequentes - Deliberação
3. 9h20 - Manifestação da Ministra Kátia Abreu, a respeito do tabaco, nas redes sociais - Airton Artus - Presidente da Câmara
4. 9h50 - Relatos do representante da Abifumo - Carlos Galant:
 - GT da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco
 - Frentes Parlamentares
 - COP7
5. 10h20 - Registro Anvisa: taxa e procedimentos relativos a advertências - Fernando Teixeira - Sinditabaco/BA
6. 10h50 - Contrabando e Falsificação: concorrência desleal as marcas de *Habanos* (Cuba) - Fernando Teixeira - Sinditabaco/BA
7. 11h30 - Assuntos Gerais
8. 12h00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	AIRTON ARTUS	AMVARP	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	ROMEU SCHNEIDER		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
5	CARLOS FERNANDO COSTA GALANT	ABIFUMO	PR	
6	BENÍCIO ALBANO WERNER	AFUBRA	PR	
7	JOSÉ MILTON KUHNEN	CNTA	PR	
8	MARCOS AUGUSTO DE JESUS SOUZA	COOPERSAC	PR	
9	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
10	MAURÍCIO OTÁVIO MENDONÇA JORGE	SINDIFUMO - RJ	PR	
11	IRO SCHÜNKE	SINDITABACO	PR	
12	ANA CLAUDIA BASÍLIO LIMA DAS MERCÊS	SINDITABACO/BA	PR	
13	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR	
14	HELINTON JOSE ROCHA	SMC/MAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15	CRISTIANE J DALLANORA	Câmara	PR
16	HEITOR CHUCH	Câmara	PR
17	EDSON ESCLI	Emporium Cigars	PR
18	LAURO JUNIOR	SINDIFUMO/SP	PR
19	FERNANDO TEIXEIRA	SINDITABACO	PR
20	CARLOS A SEHN	SINDITABACO	PR
21	JULIANO MARQUES	SINDITABACO	PR
22	FELIPE BREMM	SINDITABACO	PR
23	PEDRO GOMES	VECTOR	PR
24	CLECIO HALMENSCHLAGER	AMVARP	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - Às nove horas e seis minutos do dia 29 de março de 2016, no Edifício Sede do MAPA, em Brasília/DF, foi aberta pelo **Presidente da Câmara, Airton Artus**, a Quinquagésima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco. Ele agradeceu a presença de todos, comentou sobre o adiamento da reunião com a Ministra Kátia abreu, que seria realizada no dia trinta de março, onde seriam apresentadas as demandas mais urgentes da cadeia produtiva. Ele citou também, de forma rápida, declarações feitas pela Ministra em rede social, as quais trouxeram preocupação à cadeia, e devem ser levadas em consideração pelo Colegiado para que seja elaborada resposta. Em seguida passou a palavra ao **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque** que saudou a todos, em nome da ACST/MAPA, falou sobre a conjuntura político-econômica dos pais, a qual não deve travar ou impedir ações em prol dos produtores, apesar dos relevantes efeitos. Falou sobre as novas instalações da Assessoria de Apoio as Câmaras Setoriais, sala 251, e sobre a sala de reunião para receber as Câmaras, sala 250, ambas no edifício Sede do Ministério. Por fim, fez comentário sobre o lamentável adiamento do encontro dos Presidentes de Câmara com a Ministra, e sobre o cenário político e suas implicações no setor.

2. Avisos, encaminhamentos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - ***Apreciação da ata da 49ª Reunião Ordinária:** O **Secretário da Câmara**, em ato contínuo, colocou a ata da última reunião em discussão, a qual, tendo sido enviada a todos os membros previamente, foi aprovada após ressalvas e ajustes propostos pelo **Consultor da Câmara, Romeu Schneider**. ***Calendário de reuniões de 2016 - Referendo:** As datas referendadas foram: 15 de junho, em Brasília/DF; 27 de outubro, em Cruz das Almas/BA; e 7 de dezembro em Brasília/DF. ***Membros Infrequentes - Deliberação:** O **Secretário da Câmara da Câmara** apresentou em seguida, o quadro de entidades que têm sido infrequentes, e para as quais o regimento prevê possibilidade de exclusão após 3 faltas consecutivas. Aproveitou para ler o e-mail de justificativa e indicação de representante da SINTIFA. **Carlos Galant**, ABIFUMO, sugeriu que as entidades sejam mais incentivadas a participar. O **Secretário da Câmara** informou que esse é o procedimento padrão da Assessoria, de incentivar a participação principalmente das entidades que se aproximam do limite de faltas permitido, e, especificamente no caso do MDA, esse esforço já foi feito oficialmente, mas sem o retorno esperado. O **Consultor da Câmara**, ressaltou que o cenário político e econômico reflete na disponibilidade e na capacidade dos órgãos e entidades, de participarem das reuniões. Lembrou o caso da CONTAG, mantida por decisão do Plenário durante a última reunião. Ele entrou em contato com o diretor da entidade, que se compromissou a resolver a questão das ausências. Essa entidade acumula até esta reunião, 5 faltas, e sem justificativa ou contato há algum tempo. **Helinton Rocha**, SPRC/MAPA, também esteve presente e reforçou o interesse da Secretaria de participar das reuniões, devido a importância da cadeia do tabaco. O **Secretário da Câmara** corroborou o que foi dito acerca das consequências do momento político instável.

3. Manifestação da Ministra Kátia Abreu, a respeito do tabaco, nas redes sociais - O **Presidente da Câmara** - Tratou nesse item sobre o impacto da publicação da Ministra no Twitter, a respeito do tabaco. O **Secretário da Câmara** lembrou, para contextualizar a discussão, que em algumas oportunidades passadas a cadeia do tabaco não foi considerada ou convocada para compor frentes de defesa do agronegócio, ou outros grupos coordenados pelo MAPA. **Sávio Pereira**, SPA/MAPA, esclareceu que tal frente seria de iniciativa privada, e que o Ministério teria sido apenas chamado a colaborar com o Ministério. Posteriormente o **Secretário** esclareceu, com base em informações do portal do MAPA, que o Fórum das Entidades



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Representativas do Agronegócio - FERANE, criado em 13/08/2015, atuaria na discussão e avaliação das estratégias formuladas pelo Ministério, e “aconselhar a ministra e o MAPA a respeito das demandas para que não haja um desencontro, desconexão das ações do ministério com o que acontece na realidade do setor”. Portanto seria possível a cadeia do tabaco ser convidada a participar. **Jose Carlos Pires**, SEAPI/RS, comentou a manifestação feita pela Ministra (que em sua opinião é preocupante), e relatou que em 2011, época que ingressou no MAPA, o tabaco era mal visto. Essa avaliação foi combatida e encarada de maneira mais racional e financeira do que costumava ser, pelo ex-Ministro Mendes Ribeiro. Ele sugeriu que a resposta da cadeia produtiva, por meio do Câmara, deve ser proporcional e forte, pois, parafraseando o antigo Ministro “o Ministério da Agricultura não é o Ministério da Saúde”. O **Presidente da Câmara** comentou que, anteriormente, a Ministra Kátia Abreu tinha se posicionado a favor da defesa dos produtores de tabaco. Portanto é necessário que realizem reunião com ela o mais rápido possível, para alinhar os posicionamentos, principalmente porque continua repercutindo, por ter sido compartilhado em rede social, meio que alcança muitas pessoas, nem sempre da maneira correta. Complementou o comentário sobre o antigo Ministro, que assim que assumiu o cargo se aproximou dos produtores, e fez gestão efetiva, buscando a defesa das famílias e elos da cadeia envolvidos. Sugeriu fazer pedido formal de audiência com a Ministra Katia Abreu. **Iro Schünke**, SINDITABACO, concordou com o comentário sobre o impacto do conteúdo postado em redes sociais, atualmente. Ele reforçou a ideia que se realize reunião com titular da Agricultura, para esclarecer o papel da cadeia, e afinar posicionamentos de maneira e não a prejudicar os agricultores, que são parte dos grupos cujos interesses devem ser defendidos pelo MAPA. **Benício Albano**, da AFUBRA, informou que já existe minuta de manifestação, que está sendo analisada pelas entidades que compõem a Associação dos Fumicultores, a qual uma vez aprovada, será em breve encaminhada ao Gabinete Ministerial, solicitando reunião com a Ministra para apresentar o manifesto. **Sávio Pereira** informou que a CONICQ manifestou, via documento, exultante satisfação com relação às declarações da Ministra. **Clecio Halmenschlager**, AMVARP, comentou que a manifestação da Ministra foi recebida com tristeza, principalmente pelas milhares de famílias que hoje dependem da cultura, integral ou parcialmente (nos municípios produtores da região do seu município 80 % das famílias estão envolvidas no cultivo). Ele pontuou que as demais políticas públicas que deveriam ser alternativas ao tabaco, ou auxiliando na diversificação, estão muito aquém do necessário, além de serem lentas. Assim a situação criada pelas declarações é muita complicada para o setor, pois não deixa saídas para os envolvidos. O **Presidente da Câmara** comentou que o campo da mídia/comunicação tem sido evitado pelo setor, mas é uma área que necessita ser ocupada e utilizada, para fazer frente às comunicações, por vezes mal colocadas, dos diversos órgãos que se opõem ao tabaco. O **Consultor da Câmara** enfatizou a importância de a cadeia se aproximar da Ministra, para expor dados afetos aos produtores e informações mais práticas e realistas, para que ela tenha uma visão mais clara da questão. Citou as políticas propostas pelo MDA para que as famílias pudessem abandonar ou diversificar seus cultivos, que têm sido estudadas e implementadas há cerca de dez anos, mas até o momento não apresentam êxito significativo. Ressalte-se que a própria secretária-executiva da CONICQ, Tânia Cavalcante, destacou que é preciso pensar nas perspectivas de ações ligadas à agricultura familiar. “A implementação dos artigos 17 e 18 é um desafio para o Brasil”. O **Consultor da Câmara**, por fim, evidenciou que são cerca de 160.000 famílias dependentes dessas culturas, que devem ser, inquestionavelmente, levadas em consideração, antes de uma declaração como a que está sendo tratada. **Jose Carlos** questionou o representante da SPA se aquela Secretaria já tratou, em seu âmbito, sobre o tabaco. **Sávio Pereira** respondeu negativamente. **Jose Carlos** então sugeriu que seja feita, antes do encontro com a Ministra, reunião com o Secretário de Política Agrícola, buscando seu apoio. O **Secretário da Câmara** concordou com a solicitação de audiência com a Ministra, mas que devido ao grande número de pedidos, e à gravidade da questão, é necessária a gestão de parlamentares para intervir. O colegiado deliberou por solicitar a reunião com a Ministra. O **Presidente** registrou a presença do **Deputado Federal** pelo PSB/RS, **Heitor Schuch**, representante do setor e integrante da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar (composta por mais de 200 parlamentares e senadores), e aproveitou para pedir seu apoio na aproximação com a Ministra Kátia Abreu. O **Deputado Federal** comentou que a agricultura familiar é tema profundamente relacionado ao cultivo do tabaco. Ele está em contato com outros membros da Frente para trazer a questão ao centro das discussões, contudo as Frentes estão sem presidência, e, portanto, no momento, sem reuniões ou deliberações.

4.Relatos e Atualização - COP7, CONICQ e FRENTE PARLAMENTARES: *GT da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco: **Carlos Galant** informou que o grupo continua acompanhando permanentemente os assuntos afetos à COP7 - Sétima Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, que acontecerá em Nova Délhi, na Índia. Porém é reconhecida a dificuldade de saber o posicionamento do Brasil: quais os principais temas a serem debatidos, ou posicionamentos que serão defendidos, informações objetivas e abrangentes, entre outras, apesar da participação dele, e demais interessados da cadeia, nas reuniões abertas da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco - CONICQ. O **Presidente da Câmara** lembrou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

do encaminhamento da reunião anterior, de acompanhar os movimentos e entendimentos expressos pelos ministérios e órgão, para que a cadeia tem ao menos uma ideia dos posicionamentos que o Governo poderá adotar na COP7. **Savio Pereira**, que compõem a CONICQ, informou que há reunião da comissão programada para o início de abril. Mas que os únicos interesses do MAPA nessas tratativas seriam os artigos 17 e 18 - medidas para diminuir o tabagismo e apoiar os agricultores produtores de tabaco na busca de alternativas. Entre as medidas estão o "apoio a atividades alternativas economicamente viáveis" à cultura do fumo (Artigo 17) e "proteção do meio ambiente e saúde das pessoas" na cultura do fumo (Artigo 18) -, dispensando assuntos referentes à saúde e outros. O **Secretário da Câmara** lembrou da importância da aproximação previa com a SRI/MAPA, para consolidar melhor o posicionamento do setor e governo, na reunião com o MRE. ***Frentes Parlamentares:** Segundo **Carlos Galant** ambas as Frentes (entre elas a Frente Parlamentar Mista de Combate ao Contrabando e à Falsificação) estão ativas e se movimentando, porém como são parlamentares, assim como acontece com as outras Frentes, estão paradas no momento, devido ao foco político atual. O **Consultor da Câmara** comentou que, apesar do interesse focal do MAPA ser nos artigos 17 e 18, os demais pontos tem efeitos nos empregos, impostos e etc, e os demais elos da cadeia deveriam ser defendidas pois repercutem nos demais. Ele lembrou que a Convenção fala contra o cigarro, não contra a produção de tabaco. **Savio Pereira** reafirmou que o Ministério está atento à produção e renda do campo, no sentido de mantê-las. Embora em sua opinião o MRE e MT tenham mais legitimidade para tal. **Romeu Schineder** falou sobre as consequências do aumento do descaminho e contrabando, já grandes, e ainda maiores a partir da aplicação impensada do disposto na Convenção Quadro. **Maurício Otávio**, SINDIFUMORJ, comentou o papel de criação de emprego e renda que a cadeia produtiva do tabaco exerce tão significativamente, aspecto ignorado pela miopia do Governo Federal. Assim o posicionamento das autoridades impacta direta e duramente nos municípios e regiões onde existe a cultura. Ele sugeriu maior integração junto às Assembleias e Governos Estaduais, para fortalecer a defesa da indústria e produtores do tabaco. Em sua opinião a resistência da cadeia é indicador incontestável do seu tamanho e de sua importância para o mercado, indústrias e para os produtores. O **Presidente da Câmara** informou que sua entidade solicitou audiência com governadores, nos moldes sugeridos. Restou decidido enviar ofício aos governadores e assembleias dos estados produtores, solicitando audiência para reunir defesa do tabaco. **5.Registro Anvisa: taxa e procedimentos relativos a advertências - Fernando Teixeira**, SINDITABACOB, fez apresentação sobre o mercado de charutos no Brasil, e impactos dos normativos e ações da ANVISA. Constaram da apresentação informações sobre o panorama da Indústria de Charutos no país, sobre o registro ANVISA (taxa e procedimentos impraticáveis, relativos à advertência frontal das embalagens), sobre os questionamentos da taxa da ANVISA no judiciário (após parecer favorável do MPF ...), sobre recente aumento dos valores da taxa (de R\$ 100.000,00 para R\$ 293.545,15), sobre as regras de adesivagem e impressão da logo marca; e conclusões sobre o tema: A desproporcionalidade de taxas, e falta de isonomia em relação às empresas produtoras. Também foram apresentadas possíveis soluções. Solicitou que a Câmara inclua, em sua agenda e ações, o tema. Depois do questionamento de **Sávio Pereira**, **Fernando Teixeira** confirmou que várias empresas, há mais de quinze anos, estão depositando em juízo. **Juliano Marques** acrescentou algumas informações sobre a taxa. **6.Contrabando e Falsificação: concorrência desleal as marcas de Habanos (Cuba) - Fernando Teixeira**, falou sobre a falsificação que também afeta os charutos, 70% do mercado Premium de charutos é dominado por produtos falsificados Comentou sobre os impactos do contrabando e falsificação, como o fechamento de fabricas, por exemplo. Isso decorre, em parte, em função do alto preço praticado resultante da carga tributária e taxa ANVISA. O **Presidente da Câmara** questionou quais as sanções que o produto charuto sofre em Cuba, com relação ao aspecto da saúde (área na qual aquele país é reconhecido como referência acadêmica), fazendo paralelo com o Brasil. **Fernando** esclareceu que Cuba é signatária da Convenção Quadro, mas lá é cultura de grande importância econômica, portanto não parece sofrer grandes limitação quanto a sua atividade. Foi citada, por **Lauro Junior**, SINDIFUMOSP, a questão do reajuste da taxa, a qual seria aplicada em diversos setores, e depende de regulação do MF, e a aguarda desde o fim do ano passado. Portanto ele sugere que a câmara oficie aquele Ministério para que se regule o reajuste (salve melhor juízo por meio de portaria conjunta entre o MF e MS), o que já representaria alívio para o setor ao limitar o reajuste. Fica deliberado encaminhar ofício à Ministra para que comunique a ANVISA com referência a taxa e a ação judicial relacionada, objetivando sensibilizar a Agência. A minuta será elaborada por **Fernando Teixeira**, e revista pelo **Presidente da Câmara**, antes de encaminhada. **Carlos Galant** pediu agilidade nos despachos desses ofícios. **7.Assuntos Gerais - O Consultor da Câmara** questionou se foi feito agradecimento oficial à FAEP, pela realização da reunião da câmara em outubro passado. Caso negativo, sugeriu que seja feito. O que foi acatado pelo Plenário. **8.Encerramento -** Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo do tabaco. Agradeceu a presença e apoio dos membros e convidados nos trabalhos da Câmara, por fim desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às onze horas e seis minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Câmara e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------